



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS EM ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

CAROLINA CASSIANO DO ROSÁRIO; DEBORAH FIGUEIREDO COSTA; RAYNE CURTO NASCIMENTO FERREIRA; TAIS MORENO BORGES

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF), implementada no Brasil desde 1994, é um pilar fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), destinada a reorganizar a atenção primária e promover a integralidade da assistência médica. A ESF baseia-se na atuação de equipes multiprofissionais em territórios definidos, priorizando a promoção da saúde, prevenção de doenças e o cuidado integral dos indivíduos e famílias. **Objetivo:** Este estudo analisa a implementação da ESF no Brasil, avaliando seus impactos na cobertura populacional, na qualidade dos serviços de saúde e nos indicadores de saúde. Além disso, busca identificar desafios e oportunidades para o fortalecimento deste modelo de atenção básica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, caracterizada como pesquisa qualitativa, utilizando bases de dados como PubMed, SciELO e LILACS. Os descritores utilizados foram "Atenção Primária à Saúde" e "Brasil". Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2022 que avaliaram a ESF nas cinco regiões do país (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul). **Resultados:** A análise dos estudos demonstra que a ESF ampliou significativamente a cobertura da atenção básica no Brasil, alcançando aproximadamente 64% da população em 2021. A ESF foi efetiva na redução de internações por condições sensíveis à atenção primária, como doenças respiratórias e cardiovasculares, devido ao atendimento contínuo e preventivo. Também houve aumento na cobertura vacinal infantil e melhoria nos indicadores de saúde materno-infantil, como redução da mortalidade infantil e melhor acompanhamento pré-natal. Contudo, desafios persistem, como infraestrutura precária das unidades de saúde (instalações inadequadas e falta de equipamentos essenciais), rotatividade de profissionais e necessidade de fortalecimento da gestão e monitoramento das ações da ESF. **Conclusão:** A ESF tem sido um modelo efetivo na reorganização da atenção básica no Brasil, com impactos positivos na cobertura populacional e na qualidade dos serviços de saúde. Para maximizar os benefícios, são necessários investimentos contínuos na infraestrutura das unidades, na valorização e capacitação dos profissionais, e no fortalecimento da gestão e monitoramento. Futuras pesquisas devem explorar formas inovadoras de superar os desafios e fortalecer a ESF como pilar essencial do sistema de saúde brasileiro.

Palavras-chave: **CUIDADOS PRIMÁRIOS DE SAÚDE; SAÚDE MATERNO-INFANTIL; COBERTURA VACINAL; GESTÃO EM SAÚDE; INFRAESTRUTURA DE SAÚDE**